

Ministério identifica mal da folha do fumo

09/07/2009

Zero Hora

As tonturas, os vômitos e a fraqueza que as irmãs Inês Rodrigues, 27 anos, e Gicelda Solange Rodrigues, 30 anos, costumam sentir a cada colheita do tabaco, em Candelária, no Vale do Rio Pardo, não são só consequências do excesso de trabalho debaixo de sol forte.

Os sintomas vêm de uma doença batizada de Folha Verde do Tabaco (FVT), identificada no mês passado pelo Ministério da Saúde. A FVT é uma intoxicação ocasionada pela folha do tabaco que, em contato com a pele, logo após ser colhida, libera grandes quantidades de nicotina na corrente sanguínea.

Desconhecida no Brasil, a doença era tratada como uma intoxicação comum. Passou a ser estudada por acaso, durante visita de uma equipe do ministério a Alagoas. O mesmo grupo soube de relatos vindos da cidade gaúcha de Candelária.

Após 50 dias no município, entre novembro e dezembro, os técnicos depararam com os mesmos sintomas, mas uma dificuldade maior de realizar o mapeamento: as unidades de saúde do município, quando procurados, sequer notificavam a intoxicação como proveniente da lavoura. Como se não bastasse, os próprios fumicultores resistiam em procurar ajuda médica.

Achavam que os sintomas estavam relacionados a agrotóxicos diz a coordenadora-geral de Doenças e Agravos Não-Transmissíveis do ministério, Deborah Malta.

COMO SURGE

- A absorção da nicotina se dá justamente durante a colheita do tabaco, quando a folha entra em contato com a pele. O ato de quebrar a folha do pé faz que com que a nicotina seja liberada do tabaco recém-colhido, penetre na pele e entre na circulação sanguínea. É como se o produtor ingerisse uma quantidade grande de nicotina durante o trabalho.

SINTOMAS

- Náuseas, tonturas, vômitos, dores de cabeça, cólicas abdominais, dores musculares, mal-estar, desidratação, fraqueza, tremores, diarreia e variação na pressão arterial (a dimensão depende da sensibilidade do organismo da pessoa, podendo levá-la até ao hospital).

EFEITOS

- A melhora ocorre em um ou dois dias.

- Tratamento: É feito com medicamentos específicos para o sintoma que a pessoa manifestou.

PREVENÇÃO E CUIDADOS

- Uma das formas de prevenção da doença é o uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI), capaz de impedir o contato do tabaco com a pele. O Ministério da Saúde também recomenda que a pessoa não passe muitas horas do dia na mesma atividade o que não evita o aparecimento da doença e sim, a reduz o risco.